



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5822 – 30 maio de 2018

Brasil entra na lista suja da OIT



**Organização
Internacional
do Trabalho**

A OIT - Organização Internacional do Trabalho decidiu nesta terça-feira, 29 de maio, incluir o Brasil na lista dos 24 países violadores das suas convenções e normas internacionais do trabalho.

A inclusão do Brasil na lista se deu em decorrência da aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) que retirou dezenas de direitos das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, violando normas fundamentais da OIT, especialmente a Convenção 98, ratificada pelo Brasil, que trata do Direito de Sindicalização e de Negociação Coletiva.

A OIT avalia que a possibilidade do negociado prevalecer sobre o legislado para retirar ou reduzir direitos e de ocorrer negociação direta entre trabalhador e empregador, sem a presença do Sindicato, são dispositivos que contariam a referida convenção.

Esta decisão da OIT, uma agência da ONU - Organização das Nações Unidas, confirma as denúncias da CUT e demais Centrais contra as práticas antissindicalistas do governo que se tornaram ainda mais graves com a tramitação do projeto da reforma no Congresso Nacional, aprovada sem diálogo com as representações de trabalhadores e trabalhadoras, neste caso, violando também a Convenção 144 da OIT.

Diante da decisão da OIT, os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros esperam agora que o governo reconheça a gravidade do erro cometido e faça a revogação imediata da reforma trabalhista.

Comissão exige devolução do desconto do dia de greve

A devolução do desconto da greve geral do dia 28 de abril de 2017 e a contratação de novos empregados para repor as centenas de vagas abertas pelos que saíram nos planos de incentivo à demissão voluntária e à aposentadoria foram os principais itens reivindicados pela comissão dos empregados (CEE) e pela Contraf-CUT na negociação com os representantes da Caixa, no último dia 25, em Brasília. Os prepostos da empresa se manifestaram dispostos a negociar o dia de greve, sinalizando para a compensação.

Os dirigentes protestaram contra o desmonte da estatal pelo acionista majoritário, o governo golpista de Temer, num processo que extingue setores inteiros, milhares de funções e postos de trabalho.

A reunião ocorreu um dia depois de divulgação do lucro da Caixa de R\$3,191 bilhões, no primeiro trimestre deste ano, mais que o dobro (114,5%) em relação ao lucro obtido no mesmo período de 2017. Apesar desse resultado fantástico, os representantes da Caixa foram inflexíveis. Disseram que não haverá contratações. Pelo contrário, querem reduzir ainda mais o número de empregados.

A Caixa negou a reivindicação do pagamento da PLR pelo lucro líquido recorrente. Alegou dificuldades, sobretudo por causa de impedimentos legais do Ministério da Fazenda.

Coletivo Jurídico Nacional da Contraf-CUT se reúne dia 6 de junho

O Coletivo Jurídico Nacional da Contraf-CUT fará sua sexta reunião na quarta-feira da semana que vem (6), às 10h, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, em São Paulo/SP. Todos os diretores, secretários jurídicos e suas respectivas assessorias jurídicas estão convocadas.

Mauri Sérgio Martins de Souza, secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT, revela que a pauta será a Reforma Trabalhista e seus efeitos, com ênfase na representação sindical e os desafios da campanha salarial. "É de fundamental importância a participação de todos os sindicatos para definirmos a melhor estratégia para questões específicas da Campanha Nacional, em meio a uma conjuntura adversa."

